



Fundo Financeiro Especial de Custeio  
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



Ata nº 007/2014/CARMOPREV

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/08/2014

Participantes: Lúcia Zucheli Baptista Rodrigues (Presidente), Maria do Carmo Marques Campanati (Secretária), Antônio Carlos Sacramento Russier, Maronir do Carmo Machado Pires, Rone Alves da Costa, José Fernandes da Cruz, Maria do Carmo Silva, Ana Paula Reis, Ozéias de Souza Ramos.

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, atendendo a convocação formalizada via calendário, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da Ata, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Retrospectiva do mercado financeiro e cenário macroeconômico de curto prazo:** A agenda doméstica neste início de mês é mais fraca, a atenção do mercado deve voltar-se mais para a divulgação dos índices de inflação, que para os indicadores mais fracos do nível de atividade econômica, que se firma como o fator preponderante de preocupação neste instante. Logo, a divulgação do IPCA de julho prevista para esta sexta-feira, ganha muita importância. O mercado projeta que o IPCA de julho fique ao redor de 0,15%, contra 0,40% do mês anterior. Essa queda brusca deverá ser percebida pela deflação dos preços dos alimentos, em virtude dos efeitos sazonais e pelo recuo dos preços dos transportes, sobretudo da queda das tarifas aéreas. Em que pese à desaceleração da inflação no mês, no acumulado em 12 meses o indicador deve subir para 6,58% em julho, contra 6,52% em junho. Além de permanecer acima da meta, os núcleos continuarão respaldando um cenário de elevada pressão inflacionária. Como citamos anteriormente, os índices de inflação que serão divulgados nesta semana, destacando o IPCA de julho, deverão afetar a parte mais curta da curva de juros. Por sua vez, o vértice mais longo deve sofrer os efeitos da variação cambial e oscilar ao sabor do comportamento das treasuries (títulos de dívida negociáveis do governo norte-americano que são emitidas com vários prazos). A perspectiva da retomada da economia norte-americana tem como reflexo à valorização do dólar, colocando em risco, a estabilidade do câmbio em R\$2,22 por unidade da moeda norte-americana por aqui. Assim, ganha importância à indicação da autoridade monetária sobre o destino do programa de rolagem dos swaps que vencem em setembro. O mês se inicia sem fatos relevantes no cenário internacional, e os movimentos de correção que aconteceram nos últimos pregões do mês pode deixar o investidor mais precavido. O quadro político, refletido em novas pesquisas eleitorais, deve seguir com grande importância na definição dos movimentos da bolsa brasileira.

**2) Análise da carteira de investimentos;** Todo mês as contribuições parte patronal e servidor são aplicadas, respeitando os respectivos valores previdenciário e financeiro.**3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente;** A Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente, onde se observa que há disponibilidade para novas aplicações, de acordo com a consultoria financeira Crédito e Mercado.**4) Assuntos gerais;** A Presidente informou que o dinheiro de rentabilidade do FIDIC Multisetorial BVA Master III no valor de R\$ 810,37 que estava no fundo garantidor de crédito foi leberado para o banco Bradesco no dia 18/08/2014. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Em anexo o panorama de julho/2014 enviado pela Credito e Mercado.

Presidente -

Suzia Tscheli Baptista Rodrigues

Secretário -

Maria do Carmo Marques Campanati

Membro -

Rene Alves da Costa

Membro -

Antonio Carlos Sacramento Russier

Membro -

José Carlos Campesato Reis

Membro -

Cláudio de Souza Reis

Membro -

Anna Paula Arruda Reis

Membro -

José Fernandes da Cruz

Membro -